



ETNOBOTÂNICA E DIVERGÊNCIA GENÉTICA DE VARIEDADES DE MANDIOCA, POCONÉ, MATO GROSSO

Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide^{1*}; Juliana Larrosa Rodrigues Oler²; Andres Posso-Terranova³

¹Embrapa Agrossilvipastoril. ²Unesp - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho". ³The Global Institute for Food Security. University of Saskatchewan, Canada. *E-mail do autor apresentador: eulalia.hoogerheide@embrapa.br

A região denominada Baixada Cuiabana fica ao norte do Pantanal Mato-Grossense. É uma das poucas regiões do Mato Grosso que preserva as antigas características de comunidades de agricultores de subsistência que mantêm expressiva diversidade de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) e outros cultivos, visto a região ser centro de diversidade do gênero. Este estudo teve por objetivo caracterizar a diversidade genética de mandiocas mediante o conhecimento etnobotânico das variedades e marcadores microssatélites para compreender a dinâmica de conservação e manejo do acervo usado pelos agricultores da Comunidade São Benedito, Poconé, Mato Grosso. O presente trabalho foi autorizado pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (processo n. 02000.003025/2013-13-MMA deliberado em 28 de abril de 2015 e publicado no D.O.U em 13 de julho de 2015). Para o inventário etnobotânico foram aplicadas entrevistas semiestruturadas em 10 unidades domésticas para obter informações sobre as mandiocas cultivadas. Das 11 variedades locais cultivadas foi realizada análise por microssatélites (12 *locus*). Apesar da baixa diversidade etnobotânica encontrada ($H' = 2,05$), foi encontrada alta heterozigosidade observada ($H_o = 0,92$) e diversidade gênica ($H_e = 0,75$). Os agricultores que sobrevivem basicamente do cultivo da mandioca e produção de farinha para comercialização, direcionam suas escolhas de variedades para as mais produtivas e menos suscetíveis ao ataque de pragas. A variedade brava foi a mais frequente (80% das roças) e é apontada como a mais rentável para a produção de farinha, sendo uma importante fonte de recurso genético para programas de melhoramento. Através da análise de rede pode-se observar que a rede de circulação de propágulos e informações ocorre entre os moradores e também com outras comunidades da região, importantes fontes de novas variedades. Dois agricultores foram identificados como os mais atuantes nas trocas. De acordo com o agrupamento e análise de coordenadas principais feitos utilizando os dados genéticos, as variedades introduzidas mais recentemente separam-se das introduzidas há mais tempo. As variedades apontadas como com alto teor de ácido cianídrico pelos agricultores também ficaram agrupadas. Notou-se que as variedades locais apresentam genes úteis para características importantes como, resistência a estresses bióticos e abióticos.

Palavras-chave: microssatélites; conservação *on farm*; conhecimento tradicional.

Agradecimentos: FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso